



Fonte: comicsgarfield.blogspot.com

Jesus disse não à tentação de acomodar-se e nos desafiou a fazer a mesma coisa. Deus conta comigo e com você na missão e na proclamação da vida e da esperança, ou seja, das boas-novas do Evangelho. E você? Responde a esse chamado ou prefere se acomodar? A sua vida, o seu agir, ou não agir respondem por você!

SALA DE BATE-PAPO:

1. Nosso tema de hoje foi a tentação da acomodação. Isso acontece com você?
2. Acomodar não é legal, mas, às vezes, quando a gente vê, já aconteceu. O seu grupo de juvenis tem passado por isso? O que fazer para sair dessa?

O QUE É:

Pináculo: o ponto mais alto de um edifício.

Acomodação: adaptação, tendência a se conformar com qualquer situação.

NOS TEMPOS DE JESUS

Sobre a carta aos Hebreus:

Quem escreveu? Os autores devem ser discípulos ou admiradores de Paulo em gerações posteriores. Esses autores seguem com radicalidade a tese central de Paulo: a salvação pela fé.

Onde foi escrita? Talvez, a carta aos Hebreus tenha sido escrita em Roma, uma vez que, no bilhete anexado ao texto, diz que "os da Itália vos saúdam" (Hebreus 13.24). No entanto, o texto cita Timóteo (1.3,23), de quem não temos nenhuma referência de que tenha se encontrado em Roma. Por isso, o local da sua redação pode ser também qualquer lugar do ambiente das comunidades de herança paulina como Éfeso, onde, segundo 1 Timóteo 1.3, Timóteo está à frente da comunidade.

Quando foi escrita? Provavelmente pelo ano 100 depois de Cristo. Em Hebreus 2.3, nos é dito que os autores desta carta não faziam parte dos que conviveram com Jesus. O texto reflete uma época em que já estão superadas as tensões entre judeus e não-judeus nas comunidades cristãs. Jesus pertence a "todas as pessoas que lhe obedecem" (Hb 5.9; 7.25. 11.6)

In: GASS, Ildo Bohn. *Uma introdução a Bíblia*, São Leopoldo: CEBI e Paulus, vol.8, 2005, p.140-141

O MINISTÉRIO DE JESUS CRISTO

Estudo 3

JUVENIS

AS TENTAÇÕES DE JESUS - PARTE 2

O QUE VAMOS ESTUDAR ?

Como Jesus agiu em relação à tentação de acomodar-se.

A primeira das tentações de Jesus foi o uso inadequado do poder. Mas a história não para por aí. Jesus também foi tentado a acomodar-se, podendo receber tudo pronto em Suas mãos e, assim, fugir

das Suas responsabilidades.

Como Jesus agiu frente a essa tentação e que convite Ele faz aos Seus seguidores e seguidoras para que não caiam nessa mesma armadilha? Esse é o nosso tema aqui.

POR QUE A ACOMODAÇÃO É UMA TENTAÇÃO?

Lucas 4.9-11 relata que Jesus foi convidado a se jogar do pináculo do templo e utilizar do Seu poder para ordenar aos anjos que O sustentassem.

Mas Jesus, como nas outras tentações, teve uma resposta rápida e objetiva àquele que lhe fazia o convite (o diabo). Jesus disse: **NÃO!** Ao recusar essa proposta, Jesus demonstra Sua

intenção de não fugir do compromisso com o Reino de Deus. Ele sabia que se cedesse, poderia acomodar-se e Sua vida se tornaria vazia e inútil.



Fonte: comicsgarfield.blogspot.com



Em **Marcos 10. 35-45**, Tiago e João, seguidores de Jesus, cederam à tentação de serem servidos.

Eles pediram a Jesus para ocupar um espaço privilegiado ao Seu lado (um, à direita e outro, à esquerda), gozando das vitórias e riquezas. Novamente

Jesus responde com firmeza e objetividade (v.45): **“O próprio Filho do homem não veio para ser servido e, sim, para servir.”**

Acomodar-se, receber tudo pronto, ficar numa situação vantajosa é um desejo constante na vida do ser humano. Mas Jesus, ao falar

de Si mesmo e responder sobre a sua missão e a razão de vir ao mundo: “para servir e não para ser servido”, reforça aos Seus discípulos/as e seguidores/as duas características importantes do verdadeiro cristão:



AUTOCONHECIMENTO E DISPOSIÇÃO PARA SERVIR

1. Autoconhecimento:

Jesus, ao falar de si mesmo, permite que os/as discípulos/as olhem si mesmos/as e reconheçam que sua natureza humana demonstra esse desejo da acomodação, da mordomia e da supervalorização.

Refletir sobre quem eu sou, ou seja, um discípulo ou discipula de Jesus e para que sou, isto é, qual a minha missão, ajuda-me a enfrentar melhor as tentações, os conflitos e as crises existenciais.

Essa é uma importante tarefa para uma pessoa cristã: conhecer a si mesma, suas limitações e potencialidades.



2- Disposição para o serviço é fazer o que precisa ser feito!

A segunda característica da pessoa cristã está ligada ao compromisso missionário. Assim como Jesus, nós vivemos para servir e fazer o que precisa ser feito. Muitas vezes, olhamos ao nosso redor e percebemos que podemos ajudar, mas arrumamos desculpas e não nos envolvemos. Esperamos que outras pessoas assumam esse compromisso e façam o que precisa ser feito. Esse comportamento pode levar o ser humano a um vazio existencial, a um sentimento de inutilidade, sem coragem e, muitas vezes, perdendo o sentido de sua vida.

O que dá sentido à vida é...

O compromisso com a própria vida: para ter esse compromisso, a pessoa precisa ser consciente da importância das suas ações, a favor da sua própria vida e da vida em geral. O que isso significa? Uma das condições para assumir esse compromisso é a capacidade de agir e refletir diante das diversas situações da vida.

A nossa atitude diante das situações: A missão da pessoa cristã é agir em função da construção do Reino de Deus. Essa missão deve ser vivida nas diversas situações do dia-a-dia. Quando nos deparamos com situações conflituosas e de difícil resolução, é preciso agir. Ainda que não se consiga mudar a situação, é preciso envolver-se! Essa mudança tem dois movimentos: um para dentro de si mesmo e outro em direção às pessoas e à sociedade.

ANTIGAMENTE...

Temos dois exemplos bíblicos sobre não resistir à tentação da acomodação:

- **Êxodo 16.1-8 – O povo de Israel:** Entre o sofrido Egito e a prometida terra de Canaã, havia um longo percurso. Durante a caminhada, o povo cedeu à tentação de achar que a vida escrava era melhor do que a peregrinação. Assim, começam as murmurações: apesar da escravidão, no Egito havia comida farta e água à vontade.

Desejaram por muitas vezes desistir do projeto de libertação, por conta das dificuldades vivenciadas no deserto. Vocês acham que o problema da fome poderia ser resolvido sem que o povo desejasse de novo a escravidão ou abandonasse o projeto de Deus?

- **Hebreus 5.11-14; 6. 9 -12 – Os hebreus.** Este exemplo retrata uma comunidade acomodada. Embora no texto seja reconhecido o trabalho e o testemunho da comunidade, ela demonstra certa imaturidade.

HOJE EM DIA...

O que aconteceu com o povo no deserto e com a comunidade que o livro de Hebreus cita acontece hoje em dia. A gente tem tendência a se acomodar. Isso me lembra uma poesia:

“Tudo me cansa, mesmo o que não cansa. A minha alegria é tão dolorosa como a minha dor.”

(Fernando Pessoa, em O livro do desassossego)

Nada está bom ou tudo está muito bom, eu só não quero me envolver, porque isso dá um trabalho... Quanta gente pensa assim não é?